



USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA

USE OF FOLKLORE LEGENDS AS AUXILIARY TOOLS IN IMPROVING READING IN THE PORTUGUESE LANGUAGE SUBJECT

USO DE LEYENDAS FOLCLÓRICAS COMO HERRAMIENTAS AUXILIARES EN EL PERFECCIONAMIENTO DE LA LECTURA EN LA DISCIPLINA DE LENGUA PORTUGUESA

Julia Chris Saif Nascimento¹

e575438

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i7.5438>

PUBLICADO: 07/2024

RESUMO

Ler é um exercício para a mente, abre portas a novos conhecimentos, melhora a compreensão de tudo que está ao seu redor e ajuda a desenvolver habilidades de pensamento crítico. A dificuldade com a leitura é um problema comum e por afetar uma habilidade importante, as dificuldades podem causar problemas em outras áreas de aprendizagem, incluindo escrita, ortografia, fluência e compreensão, questões estas que dificultam muito o bom desempenho dos alunos na escola. Para responder a tais questionamentos foi definido o seguinte objetivo geral: Verificar se a aplicação das lendas folclóricas contribuiu para o aprimoramento da leitura dos alunos do Ensino Fundamental. E os seguintes objetivos específicos: Examinar se o uso didático das lendas folclóricas pode auxiliar os professores no aprimoramento da leitura e da escrita de seus alunos; Verificar como aplicar as temáticas relacionadas às lendas folclóricas nas aulas de Língua Portuguesa e; Analisar se a aplicação das lendas folclóricas contribuiu no aprimoramento da leitura e desenvolvimento da escrita na disciplina de Língua Portuguesa pelos discentes. Por meio desta análise foi possível identificar que, com a utilização de lendas folclóricas como ferramentas de apoio no aprimoramento da leitura, é possível desenvolver em sala de aula a compreensão e a expressão escrita e oral dos alunos. A aplicação de tais ferramentas desperta facilmente a interação entre docentes e discentes e promove a concepção de um espírito de conexão no grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem. Leitura. Folclore. Mitos.

ABSTRACT

Reading is an exercise for the mind, it opens doors to new knowledge, improves understanding of everything around you and helps develop critical thinking skills. Difficulty with reading is a common problem and since it is an important skill, difficulties can cause problems in other areas of learning, including writing, spelling, fluency and comprehension, issues that greatly hinder students' good performance in school. To answer these questions, the following general objective was defined: To verify whether the application of folklore legends contributed to improving the reading of elementary school students. And the following specific objectives: To examine whether the didactic use of folklore legends can help teachers improve their students' reading and writing; To verify how to apply themes related to folklore legends in Portuguese Language classes; To analyze whether the application of folklore legends contributed to the improvement of reading and writing skills in the Portuguese Language discipline of students. Through this analysis, it was possible to identify that with the use of folklore legends as support tools in improving reading skills, it is possible to develop students' written and oral comprehension and expression in the classroom. The illustration of such tools easily awakens interaction between teachers and students and promotes the conception of a spirit of connection in the group.

KEYWORDS: Teaching-learning. Reading. Folklore. Myths.

RESUMEN

La lectura es un ejercicio para la mente, abre puertas a nuevos conocimientos, mejora la comprensión de todo lo que te rodea y ayuda a desarrollar habilidades de pensamiento crítico. La dificultad con la lectura es un problema común y, debido a que afecta una habilidad importante, las dificultades

¹ SEDUC.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA
LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Julia Chris Saif Nascimento

podem causar problemas em outras áreas do aprendizado, incluída a escrita, a ortografia, a fluidez e a compreensão, todo o qual faz que seja muito difícil para os estudantes desempenharem bem na escola. Para responder a estas perguntas, se definiu o seguinte objetivo geral: Verificar se a aplicação de lendas folclóricas contribuía ao melhoramento da leitura dos estudantes de educação básica. E os seguintes objetivos específicos: Examinar se o uso didático das lendas populares pode ajudar a os professores a melhorar a leitura e a escrita de seus alunos; Comprove como aplicar os temas relacionados com as lendas folclóricas nas aulas de língua portuguesa e; Analisar se a aplicação de lendas populares contribuiu para a melhoria da leitura e o desenvolvimento da escrita na disciplina da Língua Portuguesa por parte dos estudantes. Através deste análise foi possível identificar que, com o uso de lendas populares como ferramentas de apoio na melhoria da leitura, é possível desenvolver a compreensão e a expressão escrita e oral dos estudantes em sala de aula. A aplicação deste tipo de ferramentas desperta facilmente a interação entre professores e alunos e promove a concepção de um espírito de conexão no grupo.

PALAVRAS CHAVE: *Ensino-aprendizagem. Leitura. Folclore. Mitos.*

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa abordou a importância educacional do uso de lendas folclóricas como ferramentas auxiliares de aprimoramento de leitura nas aulas de Língua Portuguesa. Aprimorar a leitura por meio de textos e informativos relacionados a lendas folclóricas, além de enriquecer o vocabulário e a capacidade de escrita, propicia ao educando um universo de informações sobre várias culturas (semelhanças e diferenças, importância de certos valores, história de um povo e o efeito da geografia nas histórias).

Ler é um exercício para a mente, abre portas de novos conhecimentos, melhora a compreensão de tudo que está ao seu redor e ajuda a desenvolver habilidades de pensamento crítico. Dificuldades com a leitura é um problema comum e tais dificuldades podem causar problemas em outras áreas de aprendizagem, incluindo escrita, ortografia, fluência e compreensão, questões estas que dificultam muito o bom desempenho dos alunos na escola.

O interesse em desenvolver essa análise surgiu quando se observou que os alunos apresentavam dificuldades na leitura, escrita e interpretação de textos usados em sala de aula, tornando assim o processo de ensino mecânico e desinteressante através de métodos tradicionais. Diante dessa realidade, procurou-se descobrir como as lendas folclóricas e suas ilustrações poderiam auxiliar no aprimoramento da leitura, escrita e da interpretação de textos dos alunos do Ensino Fundamental.

Como as atividades planejadas sobre as lendas folclóricas influenciam a leitura e a interpretação de textos? Dentre as práticas desenvolvidas, como as lendas folclóricas facilitam o desenvolvimento da escrita dos alunos do Ensino Fundamental?

Para responder a tais questionamentos foi definido o seguinte objetivo geral: Verificar se a aplicação das lendas folclóricas contribuiu para o aprimoramento da leitura dos alunos do Ensino Fundamental. E os seguintes objetivos específicos: Examinar se o uso didático das lendas folclóricas pode auxiliar os professores no aprimoramento da leitura e da escrita de seus alunos; verificar como aplicar as temáticas relacionadas às lendas folclóricas nas aulas de Língua Portuguesa e; analisar se a

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA
LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Julia Chris Saif Nascimento

aplicação das lendas folclóricas contribuiu no aprimoramento da leitura e desenvolvimento da escrita na disciplina de Língua Portuguesa dos discentes

Os procedimentos metodológicos empregados nesta pesquisa envolveram os seguintes instrumentos de coletas de dados: pesquisas bibliográficas, onde foram empregados o uso e análise de livros, artigos, dissertações e sites da internet.

LENDAS FOLCLÓRICAS: ASPECTOS E CONSIDERAÇÕES

Originada do latim *legendus*, lenda significa “algo que deve ser lido”. É uma história ou narrativa que se situa em algum lugar entre o mito e o fato histórico e que, geralmente, é sobre uma determinada figura ou pessoa. Reis e Lopes (1998, p. 216) definem lenda como uma “narrativa em que um facto histórico aparece transfigurado pela imaginação popular”.

As lendas são relatos orais ou escritos que podem ser tanto em verso quanto em prosa. Seu nome vem da mitologia latina, que se traduz como "o que precisa ser lido". Estes sempre oferecem elementos inovadores que ampliam o perfil de uma situação ou personalidade. Inicialmente, era transmitida por tradição oral e tinha uma intenção moral ou espiritual. Mais tarde, muitas dessas histórias foram compiladas e transformadas em código escrito. Então, com o passar do tempo, seu objetivo inicial se afastou de sua orientação inicial. Em seguida, tornou-se uma história fictícia contando fatos inacreditáveis. Em alguns casos, elas passaram a ser batizadas como lendas populares ou lendas urbanas.

Tradicionalmente, uma lenda é uma narrativa que se concentra em uma figura histórica ou geograficamente específica e descreve suas façanhas. Semelhante a um mito, pode fornecer uma narrativa etimológica, muitas vezes preenchendo lacunas históricas. Coelho (2003) caracteriza lenda como:

Um produto inconsciente da imaginação popular e a ser reconhecida como uma narrativa na qual um personagem, sujeito a um determinado contexto histórico, sintetiza os anseios de um segmento social ao incorporar em sua conduta ações ou ideias compartilhadas por esse grupo. O objetivo desse personagem, no caso, é de dar um exemplo de comportamento para que outros indivíduos sigam o mesmo caminho. [...] são narrativas; são textos que ora descrevem entes sobrenaturais, ora apresentam uma história; referem-se a acontecimentos do “passado distante”, enfocando feitos d personagens, explicando particularidades anatômicas de certos animais; podem ser contadas por qualquer pessoa a qualquer momento; podem transmitir os ensinamentos e os valores da sociedade à qual estão vinculadas; apresentam regras de conduta; explicam fenômenos da natureza; [...] são textos que discorrem sobre as origens do universo, da humanidade, dos sentimentos de um povo e da forma como uma sociedade pode se organizar ao eleger os seus valores (p. 18).

A lenda é uma “Narrativa de carácter maravilhoso, na qual a história está deturpada pela tradição popular ou pela invenção poética: Nas lendas há sempre um fundo de verdade.” (Custódio; Sutton, 1998, p. 815).

As lendas fazem parte do nosso folclore e são narrativas breves, orais ou escritas, que contam fatos fantasiosos, nos quais, geralmente, o personagem central é assustador, perigoso, guerreiro, santo ou ser sobrenatural que encanta ou amedronta.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA
LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Julia Chris Saif Nascimento

Folklore é uma palavra inglesa que remonta a uma antiga origem germânica e é composta de duas partes: *Folk*, que significa povo ou grupo de pessoas, e *Lore*, que significa conhecimento ou sabedoria, ou seja, a ciência ou sabedoria popular. Possui origem saxônica, aparecendo pela primeira vez, na Inglaterra, no jornal *The Athenaeum*, de 22 de agosto de 1846. (Carvalho, 2010, p. 02).

O cientista inglês William James Thoms (1803 – 1885) foi o primeiro a usar esta palavra no sentido de cultura perpétua entre os membros do povo e a aplicou idiomáticamente a um dos ramos da etnologia ou do que se chama etnologia, foi precedido pelo interesse em seu significado artístico por muitos amadores que, motivados pelo patriotismo colecionavam as antiguidades de seu país de origem (Oliveira; Lima, 2003).

Trata-se ao conjunto de tradições, lendas, costumes, danças, músicas, artesanatos e manifestações culturais de um povo, que são transmitidos de geração em geração. É uma expressão cultural popular e pode ser encontrado em diferentes regiões do mundo. Pode incluir histórias sobre criaturas sobrenaturais, mitos sobre a origem do mundo, músicas e danças tradicionais, crenças populares sobre saúde e cura, entre outros elementos culturais. O estudo e a preservação do folclore são importantes para a compreensão da identidade cultural de um povo e para a preservação da diversidade cultural mundial.

Santos, em sua análise folclore: Importância e proteção jurídica (2000 p. 1) define folclore como “conjunto de mitos, crenças, histórias populares, lendas, tradições e costumes que são transmitidos de geração em geração, que faz parte da cultura popular”. Brandão e Rosa (2001) definem como narrativas e costumes tradicionais, contos populares, mitos, lendas, canções e histórias de adultos e crianças.

A definição mais consistente de folclore é estabelecida por meio da Carta do Folclore Brasileiro, consentida no ano de 1951 durante o I Congresso Brasileiro de Folclore, organizado pela CNF - Comissão Nacional de Folclore (1995) onde estabelece que “Folclore é o conjunto das criações culturais de uma comunidade, baseado nas suas tradições expressas individual ou coletivamente, representativo de sua identidade social”.

Folclore é um conjunto de histórias fictícias sobre animais e pessoas, de mitos culturais, piadas, canções, contos e até citações. É uma descrição da cultura, que foi transmitida verbalmente de geração em geração, embora muitas estejam agora na forma escrita. O folclore também é conhecido como “literatura popular” ou “tradições orais”. (Almeida, 2008).

Retrata a maneira como os personagens principais gerenciam seus eventos da vida cotidiana, incluindo conflitos ou crises. Simplesmente, a literatura folclórica é sobre experiências individuais de uma determinada sociedade. Embora alguns folclores retratem verdades universais, crenças e superstições infundadas também são elementos básicos da tradição folclórica.

As principais formas de folclores são canção popular, contos populares, contos de fadas, grandes contos, dramas populares, encantos e enigmas etc. “Lendas, contos populares, folclores,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA
LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Julia Chris Saif Nascimento

mitos e contos de fadas, circulam entre as culturas, são histórias enraizadas na tradição oral, e podem carregar consigo descrições de atividades do passado” (Cooper, 2012, p. 158).

O principal objetivo do folclore é transmitir uma lição moral e apresentar informações úteis e lições da vida cotidiana de uma maneira fácil para as pessoas comuns entenderem. Os contos populares adoçam as lições da vida dura para dar ao público dicas sobre como eles devem se comportar. É um dos melhores meios para transmitir cultura viva ou tradições para as gerações futuras.

O folclore brasileiro é rico, diverso, com valores ideológicos e artísticos excepcionais. É um tesouro precioso herdado do passado, mas que continua a levar uma vida viva também atualmente. Pode ser distinto por poesia, contos de fadas, lendas, anedotas, provérbios, enigmas populares, danças folclóricas, letras sociais etc. (Barreto, 2005).

O folclore se distingue por seu caráter coletivo. É fruto da energia e da experiência de muitas pessoas, que constituem o mesmo sujeito criativo: crescem e são educadas em determinados ambientes, agem como representantes das massas seguem, nas linhas mais gerais e essenciais, algumas características criativas leis e princípios, contam com tradição folclórica. Sua massificação, anonimato, caráter oral e sincrético estão relacionados ao caráter coletivo do folclore. Para que uma criação seja folclore, ela precisa ser aprovada, apoiada, difundida para as massas e servir de modelo para novas criações.

As criações folclóricas costumam circular sem o nome do primeiro autor, como criações de todos. Eles são transmitidos ao vivo nas mentes e bocas das massas, sem que precisem ser publicados, gravados etc. Em tempos muito remotos, o folclore não era apenas arte, mas também ciência, religião, magia, uma ferramenta para ajudar no trabalho.

Com o tempo, sua função prático-utilitária foi abandonada em favor da função artística. Hoje, nosso folclore tem principalmente uma função artística, mas tais formas permaneceram, e até se fortalecem em alguma direção, como: sincretismo poesia-melodia-movimentos coreográficos-elementos dramáticos, poesia, prosa, elementos etnográficos (figurinos, instrumentos de trabalho característicos), executor-ouvinte etc. (Borba, 2005).

Ao contrário da literatura, por exemplo, que destaca a criatividade individual dos escritores, o folclore é a criatividade coletiva. No entanto, isso não significa que não haja importância nisso de um começo individual. Em certos gêneros e períodos históricos bem conhecidos, um começo individual se manifesta de forma bastante visível, mas mantém uma relação especial com o começo coletivo.

O folclore surgiu nos tempos antigos como criatividade coletiva em massa. As primeiras formas de folclore foram distinguidas pelo fato de serem dominadas pela coletividade da adição e execução de obras. A personalidade criativa da época ainda estava liberada da equipe. Mais tarde, cantores talentosos individuais começam a desempenhar um papel crescente, que em toda a criatividade expressa apresentações e visões de gênero ou tribo e, em seguida, pessoas (Cortês, 2010).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA
LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Julia Chris Saif Nascimento

A coletividade do folclore se expressa no fato de que as obras folclóricas individuais são reconhecidas como propriedade geral das pessoas, vivem muito, são transmitidas de geração em geração. Em suma folclore é uma coleção de histórias fictícias sobre animais e pessoas, de mitos culturais, piadas, canções, contos e até citações. É uma descrição da cultura, que foi transmitida verbalmente de geração em geração, embora muitas estejam agora na forma escrita (Barreto, 2005).

O folclore também é conhecido como literatura popular ou tradições orais. Retrata a maneira como os personagens principais gerenciam seus eventos da vida cotidiana, incluindo conflitos ou crises. Simplesmente, a literatura folclórica é sobre experiências coletivas de uma determinada sociedade.

O conhecimento da cultura tradicional dos povos que convivem num território suscita o respeito por outras tradições culturais. Folclore é entendido como a representação das manifestações culturais de um povo ou etnia social por meio de diversos elementos. Podem ser danças, canções, artesanato, histórias, ditados, piadas, lendas, gastronomia, crenças religiosas, tradições e outros costumes. Por sua natureza visual, o folclore de ação é talvez aquele que causa maior impacto na sociedade.

Folclore, em um contexto mais amplo, é chamado de cultura tradicional ou cultura imaterial patrimônio, costumes, brincadeiras e formas de expressão oral, saberes e habilidades, bem como com objetos associados, artefatos, ferramentas, espaços culturais por comunidades, grupos e indivíduos reconhecem como parte de sua herança cultural. É transmitido de geração em geração, mas comunidades e grupos estão constantemente o recriando dependendo de seu ambiente, em interação com a sua história e natureza, formando um senso de comunidade ou identidade de grupo, respeito pelas culturas diversidade e criatividade humana.

LENDAS FOLCLÓRICAS E SUAS POTENCIALIDADES INCENTIVADORAS NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

O ensino e a aprendizagem da língua portuguesa são temas de especial interesse educativo e pedagógico, político e social, pois trata-se de um meio de comunicação e de aproximação dos conhecimentos adquiridos por todas as ciências. Através do uso da linguagem, o indivíduo conhece o mundo e sua história, além da aquisição de um importante instrumento de pensamento criativo e crítico. As atividades curriculares em Língua Portuguesa correspondem principalmente:

As atividades discursivas: uma prática constante de escuta de textos orais e leitura de textos escritos e de produção de textos orais e escrita, que devem permitir, por meio da análise e reflexão sobre os múltiplos aspectos envolvidos, a expansão e construção de instrumentos que permitam ao aluno, progressivamente, ampliar sua competência discursiva. (Brasil, 1998, p. 27).

A linguagem afeta o pensamento e o pensamento afeta a linguagem, e essa influência mútua resulta no desenvolvimento do conhecimento objetivo. No entanto, o grau de funcionamento das possibilidades anteriores é influenciado pela consciência individual e social do usuário, pois a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA
LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Julia Chris Saif Nascimento

linguagem se adapta aos seus interesses. Essas características também determinam a abordagem de seu ensino. Eles definem os objetivos de ensino e o próprio ensino. Nesse sentido:

A aprendizagem da língua implica em apropriar-se de um sistema fechado, que é o domínio dos códigos, sistemas e regras, ao mesmo tempo, ter acesso à sua dimensão aberta que se explica pelo verdadeiro trabalho de criação linguística expresso na leitura de mundo. Por isso, é legítimo aprender a ler e a escrever, se essa aprendizagem estiver associada ao processo de libertação da palavra para a expressão e compreensão da ideia, sem as quais as palavras perdem o verdadeiro sentido (Vasconcelos; Santos, 2019, p. 1).

Diante de um contexto social, cabe ao componente Língua Portuguesa proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens (Brasil, 2017, p. 66). “cabe à escola incentivar nos alunos uma atitude vigilante e crítica diante dos diversos contextos, como forma de exercitar a cidadania”. (PCN+, 1998, p. 67)

Compete então ao professor de português instruir aos conhecimentos sobre a linguagem, esclarecer quais as propriedades e usos que ela realmente tem e qual o comportamento da sociedade e dos indivíduos com relação aos usos linguísticos e nas variadas situações de suas vidas. (Cagliari, 2001, p. 28).

Neste cenário de desenvolvimento de um indivíduo com características e comportamento social, a leitura se consolida como um elemento essencial para a autodefinição, bem como para o relacionamento que todos têm com o mundo. Ela abre uma infinidade de possibilidades para projetar e interpretar o universo ao nosso redor. O professor tem o papel de estimular e tirar a leitura do quadro puramente escolar para transmitir aos seus alunos uma visão diferente desta atividade.

Neste contexto as lendas Folclóricas constituem um conjunto de ferramentas constituídas de memórias coletivas e são passíveis de serem exploradas como modelos no campo educacional. Daí a possibilidade de introduzi-los em uma perspectiva de ensino aprendizagem na disciplina de Língua portuguesa.

Caracteriza-se como tema muito importante e interessante para ser trabalhado em aulas, pois permite uma abordagem cultural e histórica da língua, além de ser um meio de valorizar e preservar as tradições brasileiras. Algumas sugestões de atividades que podem ser feitas são:

- Leitura de lendas e contos populares brasileiros, seguida de discussão sobre seus personagens, enredo e moral;
- Escrita de redações com temas relacionados ao folclore, como “O que aprendemos com a história do Saci-Pererê” ou “Qual a importância das festas juninas na cultura brasileira”;
- Realização de rodas de conversa com pessoas idosas para ouvir sobre suas histórias e vivências com o folclore brasileiro;
- Criação de trabalhos artísticos, como desenhos, pinturas ou esculturas, inspirados em elementos folclóricos;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA
LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Julia Chris Saif Nascimento

- Organização de apresentações teatrais ou musicais com músicas e danças típicas das regiões brasileiras.

Compreende-se que a prática do ensino e aprendizagem elaborados por meio da utilização de lendas folclóricas constitui-se como uma porta de entrada para a riqueza linguística, leitura e, por conseguinte, a escrita, e uma janela para o mundo através da qual o aluno pode olhar para uma dimensão do mundo exterior.

A leitura de palavras e a compreensão de textos escritos estão entre as habilidades mais importantes a serem desenvolvidas na escola. Por outro lado, quando uma criança tem dificuldades de leitura, nem sempre é fácil saber como ajudá-la. Para intervir de forma eficaz, é importante direcionar as habilidades cognitivas subjacentes a ela.

Estabelecer um ambiente de aprendizado no qual os alunos estejam altamente motivados às vezes é muito desafiador para os professores, e as lendas folclóricas podem se tornar ferramentas úteis para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Esta seção irá explorar de qual forma podem ser usadas como meio de melhorar as habilidades de leitura dos alunos e os seus principais benefícios.

A leitura e a escrita são atividades complexas que envolvem tanto percepção quanto o ato de agir e pensar. Uma das possibilidades para melhorar a habilidade de leitura dos alunos é utilizando lendas folclóricas como ferramentas de aprendizagem (Justin, 2010; Cesar *et al.*, 2014; Cunha; Gonçalves, 2019).

O uso de tais ferramentas no auxílio ao aprimoramento da leitura e da escrita proporciona aos educandos oportunidades educacionais, intelectuais, desenvolvimento cultural e linguístico. Oliveira e Silva (2020) observam que outras linguagens servem para realizar e animar a comunicação, entre os homens, a escrita serve como fonte principal e primeira para a transmissão do saber, pois não basta ler a realidade, é necessário escrevê-la.

Lendas folclóricas são consideradas gêneros literários que podem ajudar a aprimorar a linguagem e a escrita, motivar e aumentar sua consciência cultural e a aprendizagem, além de gerar uma poderosa fonte motivadora para fazer com que os alunos estejam dispostos a ler e praticar a língua portuguesa para desenvolver seu vocabulário e gramatical.

Através da compreensão de contos folclóricos, os alunos não estão apenas aprimorando sua linguagem capacidade, mas eles também têm a oportunidade para descobrir informações valiosas sobre seus cultura ou outros valores culturais, crenças, história, práticas e costumes que têm celebrada em sua comunidade ou outra comunidade. Santos (2011) destaca que:

a relação entre cultura e educação compõe um influente ponto de articulação e possível elemento de diálogo para o reconhecimento das experiências dos sujeitos de determinados contextos culturais. (Santos, 2011, p. 11).

O ensino por meio de lendas folclóricas torna as aulas motivadoras e divertidas e pode ajudar os alunos desenvolverem atitudes positivas nas aulas de Língua Portuguesa, a vontade de ler pode desenvolver uma extensa habilidade de leitura.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA
LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Julia Chris Saif Nascimento

Além disso, Guimarães (2017) observa que a leitura ajuda os alunos a aprenderem a fazer previsões, inferências e tirar conclusões sobre ações, comportamentos de personagens das lendas propostas pelo professor durante as aulas. Cunha e Gonçalves (2019) destacam que:

o folclore é um recurso de muita importância na escola, em particular na sala de aula, podendo ser trabalhado por diversas disciplinas, pois oferece várias possibilidades como recurso didático, tornando-se essencial fazer parte do currículo escolar. (p. 171)

A aprendizagem por meio de lendas folclóricas mostra aos alunos um mundo diferente e fantástico cheio de novas experiências, aventuras, lugares, personagens, fantasia, conhecimento e temas universais que os estimulam na leitura (Coelho, 2003).

É também uma forma de conhecer melhor o mundo em que vivemos, tendo em conta que os escritores criam testemunhos da vida das pessoas. Custódio e Sutton. (1998, p.20) explicam que “a literatura pode abrir horizontes de possibilidades, permitindo que os alunos questionem, interpretem, conectem e explorem”. Além disso, se torna uma grande ferramenta de ensino, pois não estamos ensinando apenas uma disciplina, mas também os costumes de um povo.

Como já mencionadas, as lendas folclóricas são adaptadas para o aprimoramento da leitura, no entanto, os professores devem escolher e processar materiais apropriados de acordo com a habilidade linguística de seus alunos. Caso contrário, a leitura pode ser uma tarefa muito difícil para eles.

Nesta perspectiva, Guimarães (2017) ressalta que ao selecionar os textos literários a serem usados nas aulas, o professor deve levar em conta as necessidades, motivação, interesses, formação cultural e nível de linguagem dos alunos.

Em muitos casos, as experiências pedagógicas em sala de aula, juntamente com as pressões de testes padronizados e padrões rígidos, reduzem o interesse e a curiosidade de um grande número de alunos. Um dos principais objetivos da educação deve ser desenvolver um sentimento de admiração que não se apague e que possa durar por toda a vida.

Práticas de leitura e escrita ilustradas por meio de lendas folclóricas podem ajudar a promover um sentimento de admiração e curiosidade nos jovens leitores. Retratam o senso de imaginação de crianças pequenas e brincam por meio de narrativas bem-humoradas. Visualizá-lo durante a leitura aumentará sua imaginação e apoiará sua compreensão dos textos e do mundo ao seu redor (Coelho, 2003).

A leitura viabilizada por meio da interação com personagens folclóricos também possibilita realizar a prática educativa com propósito especial de diversão ou entretenimento. Em geral, esse tipo de atividade permite que os leitores experimentem diferentes mundos em sua imaginação. Dentre suas características, destaca-se o fato de ser um processo criativo, ativo e interativo. Os alunos tendem a aumentar a sensação de realização, confiança, autoestima e autoconsciência. Além disso, ajuda a promover a inclusão e a empatia evita o tédio e promove o relaxamento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA
LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Julia Chris Saif Nascimento

De fato, é necessário que os professores aprendam a conhecer e compreender seus alunos para orientar as atividades de forma significativa, o que pode contribuir para garantir o sucesso do seu trabalho. Na verdade, essas ideias orientam o trabalho dos professores com atividades significativas que contribuem muito para a aprendizagem dos alunos.

A literatura infantil oferece uma janela através da qual os jovens leitores podem explorar o mundo. Os textos informativos despertam a curiosidade, incentivam mais leitura e pesquisa e respondem a muitas das perguntas dos alunos. Portanto, a aprendizagem a partir do estudo de lendas folclóricas é uma grande fonte de aquisição de conhecimento, um recurso didático que ajuda a desenvolver o histórico dos alunos e os expõe a novas informações, o que também promove seu aprendizado sobre vários tópicos.

Todos esses aspectos são importantes para desenvolver a leitura e produção oral dos alunos e devem ser levados em consideração pelos professores no planejamento de suas atividades. Enfim, as possibilidades são diversas e o importante é explorar esse universo rico da nossa cultura popular de uma maneira prazerosa e lúdica para os estudantes.

CONSIDERAÇÕES

Ler é uma ação primordial. Seu ato promove a aprendizagem, informa, transmite, orienta, convida a imaginação, permite o espírito crítico, acotovela, questiona, compartilha. É o movimento que abriga, repara e nutre, é o vento que te leva o ser humano mais longe a ajuda a iluminar os horizontes em qualquer idade, e que ajuda a crescer.

“A leitura é uma das formas que a criança compreende e interpreta o mundo, trazendo enriquecimento cultural e social, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e psicológico, além de apropriação da linguagem” (Rodrigues, 2015, p. 243).

Por meio desta análise foi possível identificar que com a utilização de lendas folclóricas como ferramentas de apoio no aprimoramento da leitura é possível desenvolver em sala de aula a compreensão e a expressão escrita e oral dos alunos. A ilustração de tais ferramentas desperta facilmente a interação entre docentes e discentes e promove a concepção de um espírito de conexão no grupo.

De fato, ainda existem muitos problemas no processo de ensino da compreensão da leitura. No método tradicional, os alunos só precisam ler o texto e em seguida, responder a perguntas relacionadas ao conteúdo dele. Esta é uma maneira que não envolve a participação ativa da turma, os transformando apenas em passivos objetos de aprendizagem e não como sujeito de aprendizagem. Para isso, a elaboração e a utilização de estratégias adequadas como as que são propostas nesta pesquisa são um dos determinantes no processo de ensino-aprendizagem.

Finalmente, tais ferramentas de leitura, além de estimularem o desenvolvimento da expressão oral, escrita e criatividade, podem ser usadas para facilitar a interação do aluno com o meio, possibilitando-lhe responder às interrogações construídas no seu cotidiano, bem como para tornar possível a participação responsável do educando na construção do seu conhecimento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA
LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Julia Chris Saif Nascimento

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. N. de. **Educação Lúdica**: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo, SP: Loyola, 2008.
- BARRETO, L. A. **Folclore**: invenção e comunicação. São Paulo: Typografia Editorial, 2005.
- BORBA, Meyer Ângela. **O folclore e suas relações com as ciências sociais, a educação e a socialização da infância em Florestan Fernandes**. Niteroi, RJ: Editora Universidade Federal Fluminense (EdUFF), 2005. p. 119-132.
- BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. de S. (org.). **Ler e escrever na educação infantil**: discutindo práticas pedagógicas. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: **Educação infantil e ensino fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: língua portuguesa. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental**: língua portuguesa. Brasília: MEC, 1998.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**: pensamentos e ação no magistério. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2001.
- CARVALHO, D. D. O. **Folclore**. [S. l.: s. n.], 2010. Disponível em: <http://www.meloteca.com/wp-content/uploads/2018/11/o-folclore.pdf>. Acesso em: 11 maio. 2024.
- CESAR, C. *et al.* **As contribuições da contação de histórias como incentivo à leitura na educação infantil**. São Paulo: Conselho Editorial, p. 29, 2014. Disponível em: https://vemprafam.com.br/wpcontent/uploads/2019/09/OS_0012_16_fam_revista_interAtiva_n12.pdf#page=29. Acesso em: 12 maio 2024.
- COELHO, M. do C. P. **As narrações da cultura indígena da Amazônia**: lendas e histórias. 2003. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.
- COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE. **Carta do folclore brasileiro**. Salvador: CNF, 1995.
- COOPER, H. **Ensino de história na educação infantil e anos iniciais**: um guia para professores. Curitiba: Base Editorial, 2012.
- CORTÊS, G. Processo de criação em danças brasileiras: o folclore como inspiração. *In: VI congresso de pesquisa e pós-graduação em artes cênicas*, 2010.
- CUNHA, A. M. V.; GONÇALVES, F. W. de A. S. O ensino do folclore na educação infantil: sob o olhar dos professores. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, v. 17, n. 39, p. 165-180, 2019. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/view/2353>. Acesso em: 12 maio 2024.
- CUSTÓDIO, B.; SUTTON, M. J. ESL baseado em literatura para alunos do ensino médio. **TESOL**, v. 7, n. 5, p. 19-23, 1998.
- GUIMARÃES, L. A. P. Memória, educação e folclore: o pensamento de professores e folcloristas no movimento folclórico brasileiro da década de 1950. **Episteme Transversalis**, v. 2, n. 1, 2017.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

USO DE LENDAS FOLCLÓRICAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NO APRIMORAMENTO DA
 LEITURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
 Julia Chris Saif Nascimento

Disponível em: <http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/episteme/article/view/48>. Acesso em: 10 dez. 2023.

HOUAISS. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2001, p. 815. 1998.

JUSTIN, M. E. M. **A importância da literatura infantil para despertar o gosto pela leitura na educação infantil**. [S. l.: s. n.], 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/71994/000880828.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 maio 2024.

OLIVEIRA, G.; LIMA, J. de S. Elementos endógenos do desenvolvimento regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento sustentável. **Revista da FAE**, v. 6, p. 29-37, 2003.

OLIVEIRA, J. V. dos S.; SILVA, S. B. B. da. Os gêneros textuais digitais como estratégias pedagógicas no ensino de língua portuguesa na perspectiva dos (multi)letramentos e dos multiletramentos. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 59, n. 3, p. 2162–2182, set. 2020.

REIS, C.; LOPES, M. **Dicionário de narratologia**. 6. ed. Coimbra: Livraria Almedina, 1998.

RODRIGUES, S. M. A prática da leitura na educação infantil como incentivo na formação de futuros leitores. **Eventos Pedagógicos**, v. 6, n. 2, p. 241- 249, jun./jul. 2015.

SANTOS, A. S. R. **Folclore: importância e proteção jurídica**. [S. l.: s. n.], 2[000. Disponível em: <http://www.ultimaarcadenoe.com.br/folclore-importancia-juridica/>. Acesso em: 11 maio 2024.

SANTOS, J. S. O lúdico na educação infantil. *In: Fórum internacional de Pedagogia, Parnaíba- PI*. Campina Grande: REALIZE Editora, 2012. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/ludico.pdf>. Acesso em 25 jan. 2024

VASCONCELOS, M. R. G. dos S.; SANTOS, H. dos R. Análise dos desafios dos professores da língua portuguesa em relação ao desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos do 6º ano do colégio Municipal Custódio Sento Sé, em Sento-Sé Bahia. *In: Série Educar: Leitura e escrita*, v. 12, 2019.